

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO
SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018.

Às treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às dez e oito horas, se reuniram no plenário da Câmara Municipal, para tratar de assuntos de interesse do Município, sob a Presidência do Vereador Hélio Rodrigues Coutinho. Abertos os trabalhos seguiram de pé o Hino de Novo Oriente e rezaram a oração do Pai Nosso. Ato contínuo, o Presidente determinou ao secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes. O secretário iniciou a chamada justificando a ausência da vereadora Antonia Liliani Bernardino Sousa, e confirmando a presença dos demais vereadores.

Presente o quórum legal, o Presidente declarou aberta a presente sessão e determinou ao secretário que procedesse ao EXPEDIENTE DO DIA:

Ofícios Enviados: n.º 180608001 solicitou a designação de guardas municipais para acompanhar as sessões ordinárias do presente período; n.º 180708001 encaminhou ao Ministério Público cópia dos ofícios que não foram respondidos pelo Poder Executivo; n.º 180708002 encaminhou ao secretário de infraestrutura o requerimento aprovado na última sessão; n.º 180708003 encaminhou ao Prefeito Municipal o requerimento aprovado na última sessão.

Ofícios/Comunicados/Consultas e Requerimentos de Espaço Recebidos: Ofício n.º 47/2018 da secretaria de saúde encaminhando resposta ao ofício n.º 180706001 e cópia do laudo de insalubridade; Ofício n.º 48/2018 da secretaria de saúde encaminhando resposta ao ofício n.º 182105003, explicando os motivos da não contratação de mais um médico para o hospital; Ofício do Ministério da Integração Nacional informando o repaste de 1 milhão de reais para o Município; Relatório mensal de agenda da CAGECE, mês de junho e julho; Solicitação de espaço para reunião da COGERH. Profeta em Namitação.

Projeto de Lei n.º 06/2018; Projeto de Lei n.º 08/2018. Projeto de Resolução n.º 03/2018. Medidas Judiciais: Foi protocolado no Tribunal de Justiça do Estado do Ceará informações sobre a Lei n.º 7.461/2018, de autoria do vereador João de Deus, que trata da contratação temporária, cuja ação de inconstitucionalidade foi ajuizada pelo Trefeito. Antes de facultar a palavra aos vereadores, o Presidente convidou o vereador Claudino Sales para ler uma mensagem em homenagem aos pais. O vereador Claudino leu uma bela mensagem que falava da gestação de um pai, parabenizou a todos os pais e encerrou. O Presidente facultou a palavra sobre o expediente. A vereadora Dayane Gouveia não quis se pronunciar. O vereador Carlos Henrique saudou a todos, parabenizou aos pais, e começou a falar sobre a música Flor do Campo, que mencionou seu nome durante toda a semana, e que lembra de que quando se candidatou eles o chamavam de forasteiro e lhe atribuíam mil e uma pechecas, mas através de seu trabalho mostrou o contrário; que o ouvinte que ligou foi induzido, sendo

mentira as coisas que disse, pois sabe separar o lado pessoal do profissional; que nunca ouviu a repórter radio; que não mentiu ao afirmar que conseguiram as CNU's, pois foi 100% conquista dos vereadores de oposição, ex. deputado Menem Celso; que em nenhum momento Artur citou quem realmente trouxe as habilitações, pois as pessoas que foram ma-ior de Assistência Social, grande parte, ficaram insatisfeitas, e que se for mentira venha um servidor à Câmara desmenti-lo, que trará dezenas de pessoas para provar o que tá dizendo; que nunca disse ou se passou por médico, e se vier alguém e afirmar isto e provar, entrega seu mandato, faz que como enfermeiro atende as pessoas na medida do possível, que não mentiu sobre as medicações que faltam, desafia a qualquer um provar que ele está mentindo, uma vez que tem as filmagens e os demais vereadores de oposição para confirmar o que diz, e só está cobrando o que o Prefeito prometeu, nada mais, nada menos. Fala sobre a educação do município, que tem recursos próprios, que as vezes falta planejamento, mas dinheiro

tem. Indagou as vereadoras de situação se já buscaram meios de o prefeito pagar o mês de julho dos servidores da educação, já que isso é de dever do Município. Falou sobre o detalhamento que pediu sobre um determinado veículo, conhecido como ônibus zata, mas ainda não responderam, o que não se justifica já que é de fato correto, se está tudo dentro da lei. Indagou se a empresa SGL é regularizada e se existe. Perguntou aos vereadores de situação o motivo de os carros locais não serem identificados, de a população não saber qual são, já que é o município que está pagando; já que é uma administração limpa, transparente. Agradeceu e encerrou. A vereadora Antonia Freire saudou a todos e parabenizou a todos os pais em nome de seu esposo, e desejou felicitações na capacidade de cuidar dos filhos. Desejou boa noite a todos e encerrou. O vereador Arnaldo Bezerra saudou a todos, iniciou agradecendo ao prefeito e a secretária de saúde porque já atendido quando solicitou o carro odontológico para o Calaco, já que já está até sexta-feira.

para atender aquela comunidade,
 o que só lhe dá motivos para
 agradecer. Parabenizou também
 o Prefeito e Deputado Geral
 pelo asfalto que trouxeram para
 a Cidade. Disse que visitou
 junto com o sub-secretário Negrão
 da Oficina as estradas que ainda
 não foram feitas, mas que tem
 fé em Deus que logo serão feitas.
 Sobre os médicos, agradeceu a
 Deus e ao prefeito que está to-
 mando a iniciativa de contratar
 médicos até às 13 horas, porque na
 administração passada era um
 sacrifício encontrar médico no
 hospital, assim parabéns prefeito.
 Em relação as promessas feitas
 pelo Prefeito, disse desconhecer al-
 gum político no País que não tenha
 as feito, as vezes não cumprem
 por falta de recursos. Comparou
 a gestão atual com a que passou,
 pois haviam muitas coisas erradas
 e salários atrasados, mas agora
 é em dias, e mais uma vez agra-
 decer ao Prefeito. Sobre o Mercado
 Licente Manuê disse que a elétrica
 foi modificada, ficou no ponto,
 mas a ENEL não recebeu porque
 o projeto antigo não está combinan-
 do com o atual, então terá que ser
 feito outro para se adequar com

o atual; e outro problema é que a gestão passada não pagou o engenheiro elétrico que fez o projeto, e ele disse que não assina os papéis se receber o que não foi pago; disse ser uma vergonha e arrevido ainda ter pessoas que culpam o atual prefeito. Mais uma vez comparou a gestão passada com a atual. Agradeceu e encerrou. O vereador Guláudio Gomes falou a todos e iniciou falando que aprendeu como fazer o secretariado trabalhar, basta falar na tribuna hoje e fazem no dia seguinte, pois as máquinas amanhecera na Central dos Sales e fizeram a estrada. Fez um apelo para que façam a estrada do Barro Vermelho, e as outras que estão faltando, e pediu para o secretário que quando for fazer as estradas em uma localidade, façam por completo. Comentou sobre as parcelas do semente soja que estão em atraso pela Prefeitura. Disse ao vereador Carlos Henrique que ele não mentiu uma vírgula, porque faltam alguns remédios. Pediu a quem for responsável pela ligação da energia do Mercado, se lembre do distrito de Talastina, que quando os funcionários tiveram

que lá não tem dentista porque a energia não reporta, e a gestão não tomou nenhuma providência a respeito; que é melhor esquecer o passado e trabalhar para resolver os problemas da população. Em aparte, a vereadora Dayana justificou que já foi pedido duas vezes para alterar a potência de lá para trifásica, que tem esse ofício em mãos, tendo inclusive já cobrado, e que vai ser cobrada a partir do próximo mês, o carro odontológico mais também sabem que a energia é fraca; e encerrou. O vereador Euláudio rebateu que não precisa de carro odontológico porque lá tem consultório para dentista atender, só precisa que a energia seja mudada. Assim encerrou suas palavras e agradeceu. O vereador Claudino Salas cumprimenta a todos, esclareceu que quando falou sobre o atraso das parcelas do seguro safra em atraso, foi porque foi comunicado, e isso é ruim para nossos agricultores; lembrou que para ter direito ao seguro safra não basta só as parcelas estarem em dia, pois é só um dos requisitos, já que precisa ter uma perda de 50% e outros requisitos, para que o agricultor receba a garantia safra. Em aparte, o vereador Euláudio perguntou qual o

valor das parcelas e quantas estão
atrasadas. O vereador Claudino
respondeu, que não sei, já tendo
sido quitadas duas, faltando algo
em torno de R\$ 38.000,00. Agradeceu
e encerrou. O vereador Hélio saudou
a todos os presentes, parabenizou os
pais, e iniciou falando que a gestão
do Golepvedo não foi perfeita, mas
o rumo que a atual está tomando
é preocupante, pois em apenas 1 ano
e 8 meses tem parcelas do seguro
safia atrasadas, tem projeto fami-
liar sobre o parcelamento da
anuidade do matadouro de 2017,
no valor de R\$ 790,00 que está
atrasada; mais uma vez disse que
é preocupante, o rumo que está to-
mando, pode ser que no futuro
melhore. Comentou que a gestão
passada trouxe asfalto às esquinas
da eleição, e que a atual fez a
mesma coisa, o que não é novidade.
Esclareceu que foram os recreadores
de oposição que conseguiram as CNM's
junto ao Governo do Estado, assim
como o ruço e a operação tapa
buracos na CE 187, bem como a
CE da Palestina conseguida pelo
ex-deputado Nênem Coelho; que tudo
isso prova que a oposição trabalha
sim, que eles querendo ou não
estão conseguindo melhorias. Falou

sobre os 28 anos de administração dos Coelhos como dizem, que a gestão do Godo foi um desastre, sem problema, mas nelas foram feitos PSF's, a Avenida São Francisco, o asfalto da Lagoa, o Mercado Licente Marilim, a Praça da Juventude, todas obras da gestão passada; e perguntou qual foi o projeto da gestão atual durante esse 1 ano e 8 meses; respondeu que não tem; que o pagamento está em dias, parciais, mas a sala de parto até hoje está sem terminar; tem apenas o asfalto do Genesias; questionou o que tem mais, e lembrou do duodécimo reduzido da Câmara. Ressaltou que o Godo foi irresponsável como o Vereador Arnaldo fala; e que o atual está indo no mesmo caminho. Pediu aos colegas vereadores que colocassem a mão na consciência, pois não está tudo as mil maravilhas como dizem, há muita coisa errada. Concluiu todos a defenderem quando estiver certo e não quando estiver errado. Agradeceu e encerrou. ORDEM DO DIA

O Presidente anunciou que a Ordem do Dia se constitui da discussão e votação do veto do Prefeito, aos art. 26 "caput" e § 3º e art. 27 da Lei Nº 7761/2018. Lei Diretrizes Orçamen-

larias. Convidou o Vice-Presidente para ler o resumo da matéria em pauta. O Vice-Presidente apresentou as razões de veto do prefeito e as razões de rejeição do veto, da assessoria jurídica da Câmara, cuja cópia de ambos foram distribuídas a cada vereador na sessão passada. Facultada a palavra aos vereadores, somente o vereador Hélio Coutinho se pronunciou. Iniciou falando que seria breve, que o que o prefeito vetou é o mesmo texto que consta nas diretrizes feita em 2017, e que não entende o motivo de neste ano não poder ficar igual; que o 1º artigo vetado não estabelece aumento, só deixa claro que o repasse é de 7%, o 2º que o executivo em nenhum poderã fazer qualquer pagamento da Câmara sem prévio aval; que, são só estes dois pontos e ambos constam na lei do ano passado. Ressaltou que o que consta foi aprovado por todos os vereadores do ano passado e neste, por unanimidade dos votantes. Disse não gostar de desafios, mas desafiou a qualquer, o jurídico da prefeitura e ao senhor prefeito a mostrarem donde esses artigos prejudicam o executivo, pois não há aumento nenhum, e só a morru-

tência do que, esta previsto, indu-
 reu, na Lei Orgânica. Agradeceu
 e encerrou. O Presidente iniciou
 a votação nominal, alternando
 as bancadas. Votaram pela ma-
 nutenção do veto o vereador Cine
 Galvão, Jozivanio Carlos, Arnaldo
 Bezerra e Dayana Garcia; e pela
 rejeição o vereador Claudino Sales,
 Euláudio Gomes, Carlos Henrique
 e Antonia Freire. O vereador João
 de Deus se absteve de votar e o
 Presidente não votou por ausência
 de premissa legal. O Presidente
 anunciou que foram 4 votos a
 favor e 4 contra, e 1 abstenção,
 e declarou mantido o veto mu-
 nicipal aos arts. 26 "caput" e § 3º,
 e art. 27 da Lei nº 776/2018. Não
 havendo regeverimentos, o Presiden-
 te declarou encerrada a sessão.
 Novo Oriente, 13 de agosto de 2018.

Helio Rodrigues Coutinho

Secretário

Carlos Henrique M. Sousa

Antonio Euláudio Gomes Oliveira

Arnaldo Felix Samuel

Francine Perine de Amorim

por Dayana Valle Azevedo Soares

João de Deus Gomes

Antonia Freire Batista

Jozivanio Carlos Silva